




## PERFIL DE SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS NO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL (PSC)

Oral health profile of pediatric patients admitted to the South Zone Children's Hospital and First Aid Station

Access this article online	
Quick Response Code:	<b>Website:</b> <a href="https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/57564">https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/57564</a>
	
	<b>DOI:</b> 10.22409/ijosd.v1i63.57564

**Autores:****Emilly Corrêa Moura**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

E-mail: [ecm.odo18@uea.edu.br](mailto:ecm.odo18@uea.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1240-8823>

**Gimol Benchimol de Resende Prestes**

Profª da Disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade do Estado do Amazonas – Manaus/Brasil.

E-mail: [gresende@uea.edu.br](mailto:gresende@uea.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0211-8355>

**Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro**

Profª da Disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade do Estado do Amazonas – Manaus/Brasil.

E-mail: [earibeiro@uea.edu.br](mailto:earibeiro@uea.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1103-4332>

**Keuly Sousa Soares**

Profª da Disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade do Estado do Amazonas – Manaus/Brasil.

E-mail: [ksoares@uea.edu.br](mailto:ksoares@uea.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0265-430X>

**Fernanda Cristina de Menezes Santos**

Acadêmica do 9º período do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail: [fcms.odo18@uea.edu.br](mailto:fcms.odo18@uea.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7313-3451>

**Endereço para correspondência:**

Endereço: Avenida Silves 1140, Manaus-Amazonas. 1

Telefone: (92) 994813879

E-mail: [ecm.odo18@uea.edu.br](mailto:ecm.odo18@uea.edu.br)



## RESUMO

A pesquisa propõe conhecer a saúde bucal, analisando o perfil epidemiológico, identificando a prevalência e necessidade de tratamento dos pacientes pediátricos internados na enfermaria do Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Sul em Manaus (PSC), no Amazonas. Este estudo transversal e observacional descritivo foi realizado com pacientes internados atendidos no PSC no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023. A coleta de dados foi realizada presencialmente nos dias semanais através análise dos prontuários, utilização de uma ficha odontológica e avaliação clínica. Observou-se a presença de pacientes do gênero masculino, superior ao gênero feminino e com faixa etária maior entre 2 a 9 anos de idade. Obteve-se resultados positivos acerca da condição bucal dos pacientes, sendo 44,26% considerada no critério Boa. A doença mais prevalente entre os pacientes internados nas enfermarias, corresponde à Síndrome Nefrótica com 25,35%. Conclui-se que a condição bucal mais prevalente entre os pacientes que se encontram internados na enfermaria é a condição bucal Boa. Isto justifica-se devido a presença de um projeto de extensão completado no hospital, que evidencia que a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar nas enfermarias dos hospitais é indispensável, pois ele é o profissional capacitado a manter e restabelecer a saúde bucal.

**Palavras-chave:** Higiene bucal, Odontologia, Hospital, Saúde Bucal, Assistência Odontológica e Hospitalização.

## ABSTRACT

The research aims to investigate oral health by analyzing the epidemiological profile, identifying the prevalence and treatment needs of pediatric patients admitted to the ward of the South Zone Children's Hospital and First Aid Station in the city of Manaus, in the state of Amazonas. This cross-sectional and descriptive observational study was conducted with admitted patients treated at the South Zone Children's Hospital and First Aid Station between September 2022 and February 2023. The data collection was conducted in person on weekly days through the analysis of medical records, the use of a dental form, and clinical evaluation. It was observed that male patients were more numerous than female patients, and that the age range of 2 to 9 years old had a higher representation. Positive results were obtained regarding the oral condition of the patients, with 44.26% considered to be in the Good category. The most prevalent disease among the patients admitted to the wards is Nephrotic Syndrome, accounting for 25.35%. It is concluded that the most prevalent oral condition among patients admitted to the ward is the Good oral condition. This



is justified by the presence of an extension project conducted in the hospital, which shows that the presence of the dental surgeon in the multidisciplinary team in the hospital wards is essential, as they are the professionals capable of maintaining and restoring oral health.

**Keywords:** Oral Hygiene, Dentistry, Hospital, Oral Health, Dental Care & Hospitalization.

## INTRODUÇÃO

O atendimento odontológico hospitalar surgiu em 1901 na Filadélfia, após a criação do pioneiro departamento odontológico em hospital local (Batista et al, 2014), (Aranega et al, 2012). A odontologia hospitalar surge devido a necessidade de acompanhamento, tratamento e prevenção de doenças da cavidade oral que podem vir a se tornar um fator de agravo à saúde sistêmica do paciente, que se encontra em estado de maior vulnerabilidade (Rocha et al, 2014), (Souza et al, 2017) e (Saldanha et al, 2015). Isto denota a grande importância do cirurgião dentista dentro da equipe multidisciplinar.

O profissional atuante deve ser qualificado a promover meios que auxiliem a recuperação do paciente que se encontra internado por meio da orientação deste ao autocuidado, além da instrução dos responsáveis dos pacientes pediátricos, esclarecendo acerca da importância da limpeza oral para o organismo, a suscetibilidade ao alto risco de cárie dental, gengivite e periodontite devido ao acúmulo de biofilme (Gaetti-Jardim et al, 2013) e (Lages et al, 2014).

Os pacientes pediátricos que se encontram no ambiente hospitalar são mais difíceis à adaptação neste meio, devido a uma rotina que se torna repentinamente diferente com mudanças nos hábitos alimentares, uso diário de medicamentos, além da insegurança por estarem em um local que não estão habituados mesmo que estes estejam acompanhados dos pais ou responsável. Isto, torna-se um fator que colabora significativamente para o comprometimento da saúde bucal, pois essa mudança circunstancial acarreta uma desmotivação quanto aos cuidados bucais devido ao estresse (Gondim et al, 2012).

Assim, este estudo tem como objetivo conhecer a saúde bucal, analisando o perfil epidemiológico, identificando a prevalência e necessidade de tratamento dos pacientes pediátricos internados na enfermaria do Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Sul em Manaus, no Amazonas.



## MATERIAL E MÉTODO

Este estudo transversal e observacional descritivo foi realizado com pacientes internados atendidos no Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Sul (PSC). A presente pesquisa faz parte do projeto de Extensão Programa de Odontologia Hospitalar Destinado a Crianças Internadas no Pronto Socorro da Criança da Zona Sul de Manaus (CEP 5.005.009).

- População e local de estudo

população alvo da pesquisa foram os pacientes atendidos nas enfermarias (LUA, AQUÁRIO E ESTRELA), que são divididas em seis leitos cada para melhor atendimento hospitalar, com faixa etária entre 2 anos a 17 anos de idade (até 42Kg) e no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023. Como critério de inclusão foi estabelecido que seriam as crianças internadas no PSC e que seus responsáveis aceitassem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). E como exclusão aqueles que os responsáveis não aceitaram a participação na pesquisa ou que não foi possível avaliação clínica do paciente

A seleção deu-se por conveniência, sendo convidados para participar da pesquisa os pacientes que estavam internados no momento da visita da pesquisadora, realizada semanalmente.

- Coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada presencialmente nos dias semanais na enfermaria, a partir da análise dos prontuários, utilização de uma ficha odontológica e avaliação clínica feita pela pesquisadora.

A ficha odontológica contemplava os seguintes questionamentos: identificação do paciente, as variáveis sociodemográficas (nome, idade, gênero), motivo pelo qual o paciente foi internado, patologia de base, cidade e estado de origem, telefone para contato, o nome do responsável e se o paciente possuía ou não kit de limpeza bucal (escova, creme dental, fio dental). Durante avaliação clínica nos pacientes utilizou-se, EPI's completos, palitos de madeira e luz artificial. Na ficha odontológica usou-se 3 variáveis para avaliação da condição odontológica, de acordo com avaliação clínica adotada pela equipe do projeto, que são: Boa, Regular e Ruim.

A condição bucal Boa refere-se a um paciente que se encontra livre de cárie ou alguma alteração ou irregularidade que indique a presença de patologia bucal. A condição Regular refere-se a um paciente que apresenta cálculo supragengival e necessidade de tratamento restaurador devido a presença de cárie. A manifestação bucal ruim refere-se a condição onde o paciente apresenta acentuado cálculo supragengival e subgengival, necessidade de tratamento restaurador devido a cáries muito extensas, exodontias e necessidade de tratamento endodôntico a partir da avaliação do quadro narrado pelo paciente.

- Análise dos dados

Os resultados quantitativos e qualitativos foram dispostos em tabelas e gráficos, utilizando os programas Excel e Word. O programa Excel foi utilizado para formar um banco de dados que posteriormente foram analisados e transformados em gráficos e tabelas para demonstrar os resultados obtidos com a pesquisa.

## RESULTADOS

Entre setembro de 2022 a fevereiro de 2023, participaram da pesquisa 67 crianças mediante autorização do responsável. A maioria dos participantes pertenciam ao gênero masculino 35 (n=52%) e 32 (n=48%). A faixa etária variou de 2 a 17 anos de idade com predominância dos pacientes de 2 a 9 anos de idade (n=58,21). Houve prevalência de pessoas procedentes da capital de Manaus 46 (n=68,66%), pacientes dos demais municípios do Estado do Amazonas 20 (n=30%), além de paciente de outra nacionalidade, venezuelana 1 (n=1,34), conforme tabela 1.

Tabela 1 – Resultados demográficos dos pacientes nos 67 prontuários avaliados associado a coleta de dados.

VARIÁVEIS	NÚMERO ABSOLUTO (n)	PORCENTAGEM (%)
GÊNERO MASCULINO	35	52%
GÊNERO FEMININO	32	48%
<b>FAIXA ETÁRIA</b>		
2 A 9 ANOS	39	58,21%
10 A 17 ANOS	28	41,79%
<b>PROCEDÊNCIA</b>		
MANAUS	46	68,66%
MUNICÍPIOS DO AMAZONAS (INTERIOR)	20	30%
OUTROS PAISES	1	1,34%

Durante a coleta de dados foram questionados aos pacientes e responsáveis acerca da quantidade de vezes por dia que realizavam a higienização bucal e se possuíam kit de limpeza bucal. Observou-se que a maioria dos pacientes escovavam de 2 a 3 vezes ao dia, respectivamente como mostra tabela 2.

Tabela 2 – Resultado da coleta de dados acerca da quantidade de higienização bucal realizada ao dia pelos pacientes

QUANTIDADE DE HIGIENIZAÇÃO AO DIA	NÚMERO ABSOLUTO (n)	PORCENTAGEM (%)
0	12	17,91%
1	11	16,42%
2	20	29,85%
3	19	28,36%
4	5	7,46%

A maioria destes possuíam o kit de limpeza bucal 46 (n=69%) mas alguns pacientes não possuíam devido, segundo os responsáveis, não saberem a permanência que teriam na enfermaria, totalizando 21 (n=31%), de acordo com tabela 3.

Tabela 3 – Resultado da coleta de dados sobre os pacientes possuem kit de higienização bucal.

KIT DE HIGIENE BUCAL	NÚMERO ABSOLUTO (n)	PORCENTAGEM (%)
SIM	46	69%
NÃO	21	31%

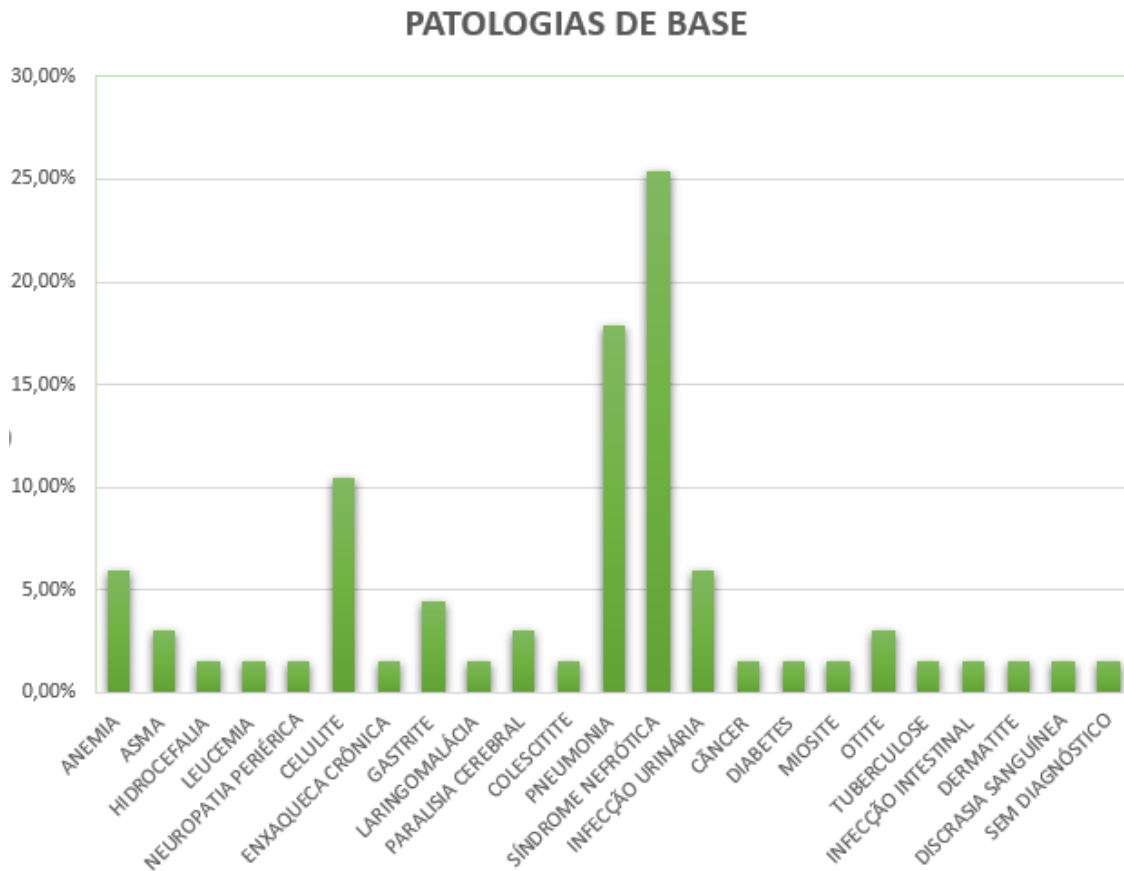
A partir da coleta de dados, feito pela análise da quantidade de higienização ao dia e também de possuir ou não kit de higiene bucal, foi organizado em uma tabela a condição bucal avaliada. Das condições bucais, a de maior prevalência foi a condição Boa, 27(n=44,46%), conforme tabela 4.

Tabela 4 – Resultado da análise da condição bucal mais prevalente entre os pacientes.

CONDIÇÃO BUCAL	NÚMERO ABSOLUTO (n)	PORCENTAGEM (%)
BOA	27	44,26%
REGULAR	19	31,15%
RUIM	15	24,59%

Durante a coleta de dados e análise dos prontuários, foi-se questionado aos pacientes o motivo da internação no pronto socorro, além do tempo de permanência e se possuíam diagnóstico da patologia de base relacionada a cada paciente. Dentre estas foi observado que a patologia de maior prevalência é a Síndrome Nefrótica 17 (n=25,35%) mas que também houve uma alta prevalência de pacientes com Pneumonia 12 (n=17,91%), segundo gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição das patologias de base encontradas no Pronto Socorro da Criança (PSC), no período de setembro de 2022 a janeiro de 2023.



## DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, os pacientes do gênero masculino predominaram ao gênero feminino, semelhante levantamentos feitos por (Silveira et al, 2011) e (Lima et al, 2016) porém divergente dos estudos pelo por (Melo et al, 2017), (Needleman et al, 2012) e (Rodrigues et al, 2011), onde há prevalência do gênero feminino. No que se refere a faixa etária, esta variou de 2 a 17 anos de idade, onde prevaleceu a faixa de 2 a 9 anos de idade as crianças participantes da pesquisa, similar a estudo feito por (Melo et al, 2017).

Em relação à procedência dos pacientes hospitalizados, observou-se uma maior dominância de moradores da cidade de Manaus, à moradores dos municípios do Estado do Amazonas, em consequência da maior acessibilidade ao serviço de Saúde conforme (Andrade et al, 2015) e da localização da unidade da pesquisa.

De acordo com (Souza et al, 2018), no que diz respeito aos hábitos de higiene bucal, durante o período de hospitalização, constatou-se que a maioria dos pacientes realizavam a higienização bucal. Na pesquisa feita no Hospital de





Pronto Socorro da Criança (PSC), os pacientes examinados afirmaram escovar os dentes 2 a 3 vezes ao dia, semelhante estudo feito por (Melo et al, 2017) e (Lages et al, 2014).

Toda via, existem pacientes que apresentam quadro clínico mais grave, e esta devia ser realizada de acordo necessidades de assistência individual com orientações corretas. Na enfermaria, os pacientes com Paralisia Cerebral, onde o responsável geralmente, a mãe, não recebe orientações sobre como realizar a higiene bucal e isto, acaba levando a um quadro de saúde bucal ruim. Segundo (Matevi et al, 2011), os responsáveis relataram que a presença do cirurgião-dentista seria fundamental para dar suporte e para dinamizar o trabalho da equipe visto que ele é o profissional especializado que sabe o que deve ser feito em casos de problemas relacionados à saúde bucal.

De acordo com (Souza et al, 2017), durante o período de internação, há uma negligência com a saúde bucal da criança internada e conseqüentemente ausência de cuidados odontológicos, o que contradiz a pesquisa feita, pois os dados encontrados mostram que a condição bucal das crianças que participaram da pesquisa foram em sua maioria uma condição boa. Este estudo torna-se relevante por mostrar através desta pesquisa no hospital que os pacientes hospitalizados, tinham hábitos de higiene oral condizentes com uma condição bucal Boa como no estudo de (Costa et al, 2016), que coincide com condição satisfatória. Este fato também pode ser atribuído por esse pronto socorro fazer parte de um projeto de extensão e assim receber visitas periódicas de professoras e alunos da odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

No estudo de (Ballestreri et al, 2016), um dos principais motivos de internação, segundo análise feita nos prontuários, foi de pacientes que possuíam diagnóstico de pneumonia, coincidindo com um elevado número de diagnósticos de pacientes que participaram desta pesquisa, porém o maior motivo de internação dos pacientes foi a Síndrome Nefrótica, segundo figura apresentada nos resultados.

Pacientes que se encontram hospitalizados em enfermarias ou em unidade de terapia intensiva (UTI), encontram-se susceptíveis a uma série de fatores que concorrem de forma negativa à saúde bucal, de acordo com (Melo et al, 2017). Durante a coleta da pesquisa apesar de a condição bucal mais prevalente ser a condição boa, tem-se um quantitativo elevado condizente a condição bucal Regular. Os problemas mais expressos que foram observados durante avaliação odontológica foram acúmulo de placa e higiene bucal deficiente. Isto aponta para a necessidade de possuir dentro da equipe multidisciplinar um cirurgião dentista para a realização de procedimentos de promoção de saúde





como profilaxia dental, orientação de técnica correta de escovação e aplicação tópica de flúor, visto que segundo (Costa et al, 2016), ele é profissional capacitado responsável por difundir os conhecimentos de higiene bucal para os pacientes, acompanhantes e equipe auxiliar, de forma que esta seja acrescentada à rotina hospitalar.

Obteve-se ainda resposta positiva na execução desta pesquisa, devido a presença da equipe que compõe o Projeto de Extensão Programa de Odontologia Hospitalar Destinado a Crianças Internadas no Pronto Socorro da Criança da Zona Sul de Manaus da Universidade do Estado do Amazonas, contando com o apoio incondicional da equipe hospitalar que auxiliou na observação e acompanhamento semanal dos pacientes. Na oportunidade foi dado instruções a eles sobre a importância de manter uma higienização bucal correta, associado ao uso adequado do fio dental, a fim de não comprometer a saúde sistêmica, apesar das dificuldades encontradas no ambiente hospitalar.

## CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa, observou-se que no Hospital e Pronto Socorro da Criança (PSC), a maioria dos pacientes que participaram da pesquisa são do gênero masculino, de faixa etária de 2 a 9 anos de idade, procedentes da capital de Manaus, a doença de maior prevalência entre eles é a Síndrome Nefrótica e apresentavam uma condição de higiene bucal Boa. Prática recorrente no presente pronto socorro devido a presença de um projeto de Extensão lá contemplado. Ressalta-se ainda que, pode-se demonstrar que a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar nas enfermarias dos hospitais é indispensável, pois ele é o profissional capacitado manter e para realizar o tratamento adequado aos problemas relacionados à saúde bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Batista AS, Siqueira JS, Silva A, Jr, Ferreira MF, Agostin M, Torres SR. Oral changes in patients of intensive care units. Rev. Bras. Odontol. 2014 jul./dez; 71(2):156-9.
2. Aranega AM, Bassi AP, Ponzoni D, Wayama MT, Esteves JC, Garcia IRG, Jr. What is the importance of Hospital Dentistry? Rev. Bras. Odontol. 2012 jan./jun; 69(1): 90-3.



3. Rocha AL, Ferreira EF. Hospital dentistry: the role of the dentist in multidisciplinary teams in tertiary care. *Arq Odontol.* 2014 out/dez; 50(4): 154-160.
4. Souza IS, Santella NG, Santos PS. The practice of hospital dentistry in Brazil: an integrative literature review. *Rev Bras Odontol.* 2017; 74(3): 32-9.
5. Saldanha KD, Costa DC, Peres PI, Oliveira MM, Masocatto DC, Jardim EC. Hospital dentistry: review. *Arch Health Invest.* 2015; 4(1): 58-68.
6. Gaetti-Jardim E, Setti JS, Cheade MF, Mendonça JC. Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: revisão da literatura e proposta de protocolo de higiene oral. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde,* 2013 jan./mar; 11(35).
7. Lages VA, Moita JM, Neto, Mello PM, Mendes RF, Prado RR, Jr. O efeito do tempo de internação hospitalar sobre a saúde bucal. *Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória.* 2014 abr./jun; 16(2): 30-38.
8. Gondim CG, Moura WV, Lucena RG, Silva BR, Vasconcelos HM, Aguiar AS. Oral health status in patients admitted to an emergency hospital. *Arq. Odontol. Belo Horizonte.* 2012 out/dez; 48(4): p. 270-279.
9. Silveira ER, Costa FS, Azevedo MS, Romano AR, Schardosin LR. Condição de saúde bucal das crianças internadas no hospital escola da universidade federal de pelotas-RS. [Citado em 2011]. Disponível em: [https://www2.ufpel.edu.br/enpos/2011/anais/pdf/CS/CS\\_00063.pdf](https://www2.ufpel.edu.br/enpos/2011/anais/pdf/CS/CS_00063.pdf)
10. Melo NB, Fernandes JA, Neto, Barbosa JS, Bernardino IM, Oliveira TS, Bento PM, et al. Saúde bucal de crianças e adolescentes hospitalizados: desafios e perspectivas. *Archives of Health Investigation.* 2017; 6(6).
11. Needleman I, Hyun-Ryu J, Brealey D, Sachdev M, Moskal-Fitzpatrick D, Bercades G, et al. O impacto da hospitalização na placa dentária acumulação: um estudo observacional. *J Clin Periodontol.* 2012; (39):p.1011-1016. doi: 10.1111/j.1600-051X.2012.01939.x.
12. Lima MC, Lobo IN, Leite KV, Muniz GR, Steinhauer HC, Maia PR. Condição de saúde bucal de crianças internadas no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz – Maranhão. *Rev. Bras. Odontol.* 2016 jan./mar; 73(1): 24-9.



13. Andrade RAR, Meireles ACN, Almeida AAG de, Amaral RC do. Acesso para portadores de necessidades especiais nos CEOs de Sergipe. Research, Society and Development. RFO, Passo Fundo. 2015 set./dez; 20(3): p. 287-294.
14. Souza AM, Jr, Figueira DS, Barbosa OL, Barbosa CC. Cuidados Odontológicos às Crianças Hospitalizadas. Revista PróUniverSUS. 2018 Jan./Jun.; 09(1): 55- 60.
15. Mattevi GS, Figueiredo DR, Patrício ZM, Rath IB. A participação do cirurgião dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção à saúde da criança no contexto hospitalar. Ciênc saúde coletiva. 2011; 16(10): 4229-36.
16. Ballestreri R, Dal Santo GW, Freddo SL, Lucietto DA. Hábitos de saúde bucal em crianças internadas no Hospital da Criança do município de Chapecó, Santa Catarina, Brasil. 2016 set./dez; 21(3): 300-5.
17. Rodrigues VP, Lopes FF, Abreu TQ, Neves MIR, Cardoso NC. Avaliação dos hábitos de higiene bucal de crianças durante o período de internação hospitalar. Odontol Clín Cient Recife. 2011; 10(1):49-55
18. Costa DCD, Saldanha KFD, Sousa ASD, Gaetti Jardim EC. Perfil de saúde bucal dos pacientes internados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande (MS). Arch Health Invest. 2016; 5(2): 70-77